

ABC prioriza ações de prevenção às Mudanças Climáticas

O Governo do Estado, na quarta (22), anunciou a instalação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC), que irá acompanhar e monitorar a implementação da estratégia do Estado na prevenção e enfrentamento a eventos climáticos extremos. Segundo o governador Tarcísio de Freitas, uma série de ações estão em curso no Estado e, por meio do CEMC, a prioridade será reduzir as emissões de gases de efeito estufa e tornar as cidades mais resilientes a desastres climáticos, entre outros. Neste assunto, as prefeituras do ABC também seguem engajadas com ações voltadas à preservação do Meio Ambiente.

Santo André conta, desde 2022, com o Centro de Resiliência às Emergências de Defesa Civil e, neste ano, o municí-

pio passou a contar com a Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas. Em 2024, foi realizada a Conferência Municipal do Meio Ambiente e o evento "Santo André pelo Clima", onde foram discutidos projetos voltados ao tema. Em curso na cidade, há ações como vistoria de veículos para o controle da fumaça preta, instalação de usinas fotovoltaicas e bueiros inteligentes. São Bernardo criou o Centro de Emergências Climáticas, que irá monitorar, alertar e colocar em prática ações rápidas mediante a situações de emergências no município. São Caetano conta com o Comitê de Resiliência e Eventos Climáticos Extremos, que estabelece procedimentos a serem adotados em caso de

ocorrências climáticas. A Prefeitura também disponibiliza um telefone em caso de emergências: 0800 7000 156 e outro, para envio de alertas pelo WhatsApp: 98853 2348. Em Diadema, o tema será discutido na Conferência Municipal de Meio Ambiente, que acontece neste sábado (25), na Câmara Municipal, com o tema "Emergência Climática. A Prefeitura também irá criar uma comissão intersecretarial para elaboração de ações voltadas ao assunto. Em Mauá, a 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente aconteceu em novembro de 2024, onde foram apresentadas propostas prioritárias relacionadas ao tema. A cidade também tem avançado nos serviços de esgotamento sanitário e em índices de saneamento

Outra ação prevista é aumentar a quantidade de ecopontos para combater o descarte irregular de resíduos. Ribeirão Pires realizou, no sábado (18), a 1ª Conferência Municipal do Meio Ambiente. O tema da atividade foi a "Emergência climática: o desafio da transformação ecológica". Rio Grande da Serra, por meio do Programa "Recomeça Rio Grande" irá priorizar a agenda ambiental da cidade. Em se tratando do Consórcio Intermunicipal do ABC, a entidade já discute e trabalha a questão há anos. Em 2016, em parceria com o Iclei (Governos Locais pela Sustentabilidade), foi publicado o Inventário Regional sobre Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e o Plano de Ação de Enfren-

tação às Mudanças Climáticas. Em fevereiro do ano passado, o Consórcio ABC recebeu a equipe técnica da Urbverde, plataforma de monitoramento ambiental do Estado, e iniciou diálogo para compartilhamento da ferramenta com as prefeituras da região. A entidade também passou a integrar uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais comprometidos com o desenvolvimento urbano sustentável e participou das discussões para elaboração do Programa Cidades Verdes Resilientes, do Ministério do Meio Ambiente, de Ciência e Tecnologia e das Cidades. O objetivo da ação é aumentar a qualidade ambiental e a resiliência das cidades brasileiras diante dos impactos da mudança do clima.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano Pagina: 1